



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

ANÁLISE DO CORTISOL COMO BIOMARCADOR DO ESTRESSE EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Letícia de Sousa Eduardo¹, Eder Almeida Freire²

RESUMO

Os profissionais de saúde tornam-se vulneráveis ao desenvolvimento do estresse devido à exposição frequente aos fatores estressantes presentes no ambiente hospitalar, o que age interferindo no resultado do seu trabalho, bem como na performance de todo o serviço de saúde, gerando assim riscos aos usuários. O presente estudo investigou a presença de estresse nos profissionais de saúde de um hospital público, através da mensuração de um marcador fisiológico, o cortisol, correlacionando com outros instrumentos específicos, os questionários psicológicos. Trata-se de um estudo transversal, de natureza analítica e abordagem quantitativa, realizado com 73 profissionais de saúde de um hospital público do estado da Paraíba. Os resultados evidenciaram uma prevalência do sexo feminino, solteiros, residindo com a família, que acreditam em Deus e de religião católica. Quanto à intensidade de estresse, obteve-se um percentual de 49,7 % dos profissionais com baixo estresse. Constatou-se também que quanto maior a idade dos profissionais, menor a concentração plasmática de cortisol. Além disso, obteve-se que os trabalhadores casados têm significativamente mediana menor de estresse. As situações que os profissionais concordaram como totalmente estressantes foram: “Tenho-me sentido incomodado com a deficiência nos treinamentos para capacitação profissional” e “As poucas perspectivas de crescimento na carreira têm me deixado angustiado”, com 20,5% e 19,2% respectivamente. Portanto, faz-se necessário a criação de estratégias de gerenciamento para reduzir os fatores desencadeantes do estresse no ambiente de trabalho, para que desse modo os profissionais da saúde possam prestar uma melhor qualidade de assistência, uma vez que as consequências do estresse ocupacional refletem diretamente na segurança do paciente.

Palavras Chave: Marcadores biológicos, Saúde do trabalhador, Estresse fisiológico.

¹Graduanda em Enfermagem. Unidade Acadêmica de Enfermagem do Centro de Formação de Professores, UFCG, Campus de Cajazeiras, PB, e-mail: leticialivesousa@gmail.com

²Engenheiro Agrônomo. Professor. Doutor em Bioquímica. Unidade Acadêmica de Enfermagem do Centro de Formação de Professores, UFCG, Campus de Cajazeiras, PB, e-mail: ederfreire8@gmail.com



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

ANALYSIS CORTISOL BIOMARKER STRESS ON HEALTH PROFESSIONALS

ABSTRACT

Health professionals become vulnerable to the development of stress due to frequent exposure to stressors present in the hospital environment, which works by interfering in the result of their work, as well as the performance of the whole health service, thus creating risks to users. This study investigated the presence of stress in health professionals of a public hospital, by measuring a physiological marker, cortisol, correlating with other specific instruments, the psychological questionnaires. This is a cross-sectional study, analytical and quantitative approach nature, carried out with 73 health professionals from a public hospital in the state of Paraíba. The results showed a prevalence of female, single, living with the family, who believe in God and the Catholic religion. The intensity of stress gave a percentage of 49.7% of professionals with low stress. It was also found that the older the age of professionals, lower plasma concentrations of cortisol. In addition, it was found that married workers have significantly lower median stress. The situations that professionals have agreed to totally stressful were: "I have felt uncomfortable with disability in training for professional training" and "The few growth prospects in career have left me distressed," with 20.5% and 19.2 % respectively. Therefore, creating management strategies to reduce the triggering factors of stress in the workplace is necessary, so that health professionals so they can provide better quality care, since the consequences of occupational stress directly reflect patient safety.

Keywords: Biological markers, Occupational health, physiological stress.